

5 anos



# Tribuna **Quark**

[www.ussventure.eng.br](http://www.ussventure.eng.br)

# BEYOND

## SEM FRONTEIRAS

### Agora Decolou...

**#Twitrekker**

Star Trek nas Mídias  
Sociais

**Coluna Antenados:**

Entrevista Exclusiva  
com TIM RUSS

**Conhecimento:**

A Guerra Contra  
o Dominion

*O ESPAÇO...  
A FRONTEIRA FINAL!  
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR  
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY  
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS*

# STAR TREK VENTURE

[www.ussventure.eng.br](http://www.ussventure.eng.br)



## O ESPAÇO... A FRONTEIRA FINAL!

Quanta coisa passou nesses dois meses. Dava para editar uma outra edição da nossa Tribuna Quark. Muita expectativa para o novo filme e também para detalhes sobre a nova Série que a CBS está produzindo para a TV. Prometemos que na próxima TQ vamos falar um pouco sobre a nova Série, mas com o lançamento do novo trailer da "Star Trek: Sem Fronteiras" e sua estreia próxima, temos essa edição dedicada ao novo filme.

O artigo de capa apresenta uma reportagem especial sobre o filme "Star Trek: Sem Fronteiras", que decolou de vez com o novo trailer exibido no último dia 20 de maio. Tudo que sabemos sobre o filme e

algumas conjecturas sobre o roteiro e tema principal do filme.

Temos a estreia de uma nova coluna "#twitrekker" onde nosso amigo Edo Trekker trará toda a movimentação dos famosos de Star Trek nas redes sociais (facebook e Twitter).

A coluna "Antenados" apresenta uma entrevista exclusiva com o ator TIM RUSS, realizada pela nossa nova estagiária de jornalismo, que se juntou à equipe desta revista. Seja bem-vinda a bordo!! Temos também a "Tripula em Ação" com uma reflexão sobre a raça dos androides e o "Momento Nog" trazendo mais uma figura de ação colecionável do Capitão Kirk, impecável nos detalhes. Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

## Índice

<b>Reportagem de Capa</b> .....	<b>04</b>
<b>Tripula em Ação</b> .....	<b>11</b>
<b>#Twitrekker</b> .....	<b>12</b>
<b>Conhecimento Trekker</b> .....	<b>14</b>
<b>Mercado Quark</b> .....	<b>23</b>
<b>Momento Nog</b> .....	<b>23</b>
<b>Coluna Antenados</b> .....	<b>24</b>

[WWW.USSVENTURE.ENG.BR](http://WWW.USSVENTURE.ENG.BR)

## Expediente

**Editor Geral:**  
MDaniel Landman

**Revisores:**  
Borak Kirax  
MDaniel Landman

**Design Gráfico:**  
Lionel Mota

**Artigos, Matérias e Colunas:**  
MDaniel Landman  
Guilherme da Costa Radin  
Edoo Trekker  
Alice Beraldo Jevoux  
MPerin

**Fotos e Imagens:**  
MDaniel Landman  
Edoo Trekker

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.

## STAR TREK: SEM FRONTEIRAS... Agora Decolou...

Por MDaniel Landman e Edoe Trekker

Mais um filme do Universo de Jornada nas Estrelas está pronto para ir às telas em comemoração ao 50º aniversário da estreia da série de TV original em 1966. O filme Star Trek – Sem Fronteiras (Beyond) está com estreia mundial marcada para 22 de julho, menos para o Brasil, México e América do Sul, que receberão o filme apenas em 01 de setembro, mas antes que no Japão, onde a estreia será apenas em outubro.



A Tribuna Quark traz para vocês, nesta reportagem, todas as informações disponíveis sobre o filme até a presente data, bem com as suposições que estão rolando entre os fãs. Todas estas informações não podem ser consideradas “Spoilers”, pois derivam dos dois trailers oficialmente exibidos pela Paramount, além de entrevistas do diretor e elenco. Não se preocupem!!!

Como é do conhecimento de muitos, dois trailers foram lançados com enredos bem diferentes, muito para criar uma atmosfera única para audiência geral e os fãs trekkers. Principalmente o segundo trailer exibido no último dia 20 de maio, nos dá uma “nova esperança” que o filme não seja uma correria espacial desenfreada, pois o diretor Justin Lin foi diretor de sucessos “blockbuster” de ação, como “Velozes e Furiosos”. Tendo como base estes trailers e alguma informação de bastidores, montamos uma sequência de fatos e suposições extraídos dessas cenas, construindo um quebra cabeça do roteiro do novo filme.

Volto a ressaltar que são apenas deliciosas suposições de fãs que estão ansiosos, assim como todos vocês, por este novo filme.

Após J.J. Abrams pular para a franquia de Star Wars, o roteiro inicial de Roberto Orci foi rejeitado, cabendo a Simon Pegg, em apenas seis meses, escrever um novo roteiro para o filme. Tanto o roteirista, quanto o novo diretor Justin Lin, asseguraram aos fãs que Beyond (Sem Fronteiras) marcaria um retorno ao espírito original da franquia, com temas para se “pensar” e não um filme simples de faroeste



## STAR TREK: SEM FRONTEIRAS...



espacial. No entanto, o primeiro trailer caiu como uma bomba... e dividiu as opiniões dos fãs clássicos e os espectadores casuais. Suas cenas com abundância de sequências de ação deixaram todos, mesmo os não Vulcanos, de "orelha em pé"!!!

Devido a isto, não podemos esquecer, mesmo com o segundo trailer de Beyond sendo francamente mais trekker que aquele lançado em dezembro, que desde os primórdios da produção deste filme existiram indícios de que a Paramount buscava realizar um filme menos "trekker". Simon Pegg, que roteiriza o filme junto a Doun Jung, chegou a afirmar isto textualmente em entrevistas. Segundo o próprio Pegg, Orci havia sido tirado do comando do roteiro devido a estar produzindo um filme muito voltado aos fãs, sendo Pegg chamado às pressas para substituí-lo e mudar o tom da película de forma a conquistar um público mais amplo.



O segundo trailer já demonstra uma grande evolução, com o tom mais dramático (e com uma pitada daquele espírito aventureiro e explorador) que se espera de uma grande e inesquecível história do Universo Star Trek. Diálogos mais interessantes desta vez, como por exemplo, a conversa entre Kirk e McCoy (regada a álcool, como preza ao velho doutor) onde percebemos que Kirk sempre esteve à sombra de seu pai dentro da Frota Estelar.



Mais à frente, o trailer muda de um tema profundo para outro: medo da morte, protagonizado por um Spock ferido e um McCoy tenso sem poder ajudar. Sem dúvida algo muito diferente do que vimos no primeiro trailer. Obviamente a ação estava presente, permeando as cenas dramáticas, e instigando ao público em geral a assistirem um filme no mínimo... interessante. Foi o que me disseram alguns amigos, não trekkers, a quem mostrei o trailer.



## STAR TREK: SEM FRONTEIRAS...

Tendo como pano de fundo tudo que foi apresentado, fica a pergunta... qual a história principal de Star Trek – Sem Fronteiras? Em entrevistas, Justin Lin deixou escapar mais de uma vez que o filme gira em torno do movimento expansivo da Federação. Uma viagem de 5 anos seria realmente só para explorar, ou para mesmo que inconscientemente, também introduzir o seu modo de pensar para outras pessoas? O que isso significa? Quais são as consequências disso? Você pode estar espalhando uma filosofia que você acha que é magnífica... mas será que é tão magnífica mesmo para todos?



Às vezes as missões de exploração da Frota Estelar podem ser interpretadas como uma tentativa de converter algumas partes mais longínquas e subdesenvolvidas da galáxia, para um “Padrão Federação” que vai acabar ajudando na ampliação dos territórios e da influência da Federação.

Este tema já foi explorado em muitos dos episódios passados da série Star Trek: The Next Generation, e especialmente, na série Deep Space Nine. Realmente esperamos que seja este o tema principal do filme, pois será um filme memorável, principalmente se ao final as coisas ficarem resolvidas de alguma forma, e não com o vilão Krall, ou a sua espécie, dizimada pelos valentes “cavaleiros” da Federação.

Segue o “roteiro imaginário”, mas com alguns “fundos de verdade” que podemos avaliar até o momento:



### ROTEIRO PRELIMINAR

A estória se inicia durante a famosa missão de 5 anos da USS Enterprise, que se mostrou ser cansativa após 3 anos para diversos membros da tripulação, inclusive nosso famoso capitão Kirk e aparentemente vive a sobra dos feitos de seu pai dentro da Frota Estelar. Essa história começa no primeiro filme, quando é desafiado a fazer melhor que o seu pai fez: capitão de uma nave por apenas alguns minutos, salvando centenas de vidas. A relação de Kirk com seu pai, morto ao mesmo tempo em que ele nascia, vem à tona, com toda a carga dramática que isso possa conter.

Por algum motivo, eles se aproximam de uma região remota da fronteira atual de Federação depois que deixaram a Base Estelar Yorktown, após o que parece ser um ataque a esta base conforme a imagem acima. Neste sistema limítrofe, se deparam com uma raça, com uma tecnologia diferenciada, que disparam um ataque a USS Enterprise seguindo um





padrão semelhante a um enxame de abelhas, com pequenas naves em alta velocidade, em formação coletiva, colidindo diretamente com o casco da USS Enterprise. Este ataque desabilita totalmente a nave da Frota Estelar, obrigando a uma evacuação de emergência da tripulação nos "Escape Pods"-cápsulas de escape. Nos trailers apresentados percebe-se que algumas dezenas de vidas são perdidas nesta batalha ainda na nave principal e posteriormente quando entram em órbita de um planeta classe M.

Aparentemente nossos heróis e os sobreviventes da tripulação aterrisam neste planeta de forma aleatória e dispersos, pois nas capsulas de escape somente cabem um tripulante. Enquanto Uhura, Sulu e grande parte da tripulação são presos em uma espécie de campo de concentração, McCoy e Spock caem em outra região e são perseguidos por naves alienígenas com Spock ferido. O Capitão Kirk aparece em um lugar isolado na floresta, Scotty acaba encontrando a alienígena Jaylah, boa de briga, que de alguma forma, o ajuda a entender o que está acontecendo. Mais do que isso, ela ajuda todos no desenrolar de toda a confusão com sua experiência e vontade lutar, se libertando junto com toda a tripulação.



Não temos como precisar como uma outra nave da Federação entra nesse contexto, a USS Franklin tem a aparência semelhante as antigas naves classes NX, talvez uma classe posterior e remodelada da classe NX. Acreditamos que ela esteja abandonada no planeta, ou foi também abatida pela raça reptiliana de Krall. Pode-se concluir que, aparentemente, Scotty e Chekov são os tripulantes que botam essa nave para funcionar. Nos trailers vemos Chekov sozinho caminhando já fora de uma cápsula de escape, e Scotty pulando de sua cápsula para evitar uma queda de um penhasco. Depois temos o resgate do Capitão Kirk e Jaylah do planeta para a USS Franklin através de um transporte emergencial, onde iniciam a missão de resgate do resto da tripulação.

**"... Você pode estar espalhando uma filosofia que você acha que é magnífica... mas será que é tão magnífica mesmo para todos?.."**

Em todas as cenas dos dois trailers o vilão Krall se mostra muito assustador e ameaçador, seja com Uhura, ou com o próprio capitão, onde aqui cabe a citação da frase: "É aqui que começa, capitão. É aqui que a fronteira resiste", indo de encontro com aquele tema principal da expansão da Federação. Ele nutre um grande ódio da Federação e



## STAR TREK: SEM FRONTEIRAS...



o que ela representa politicamente, por isso a necessidade de resistir.

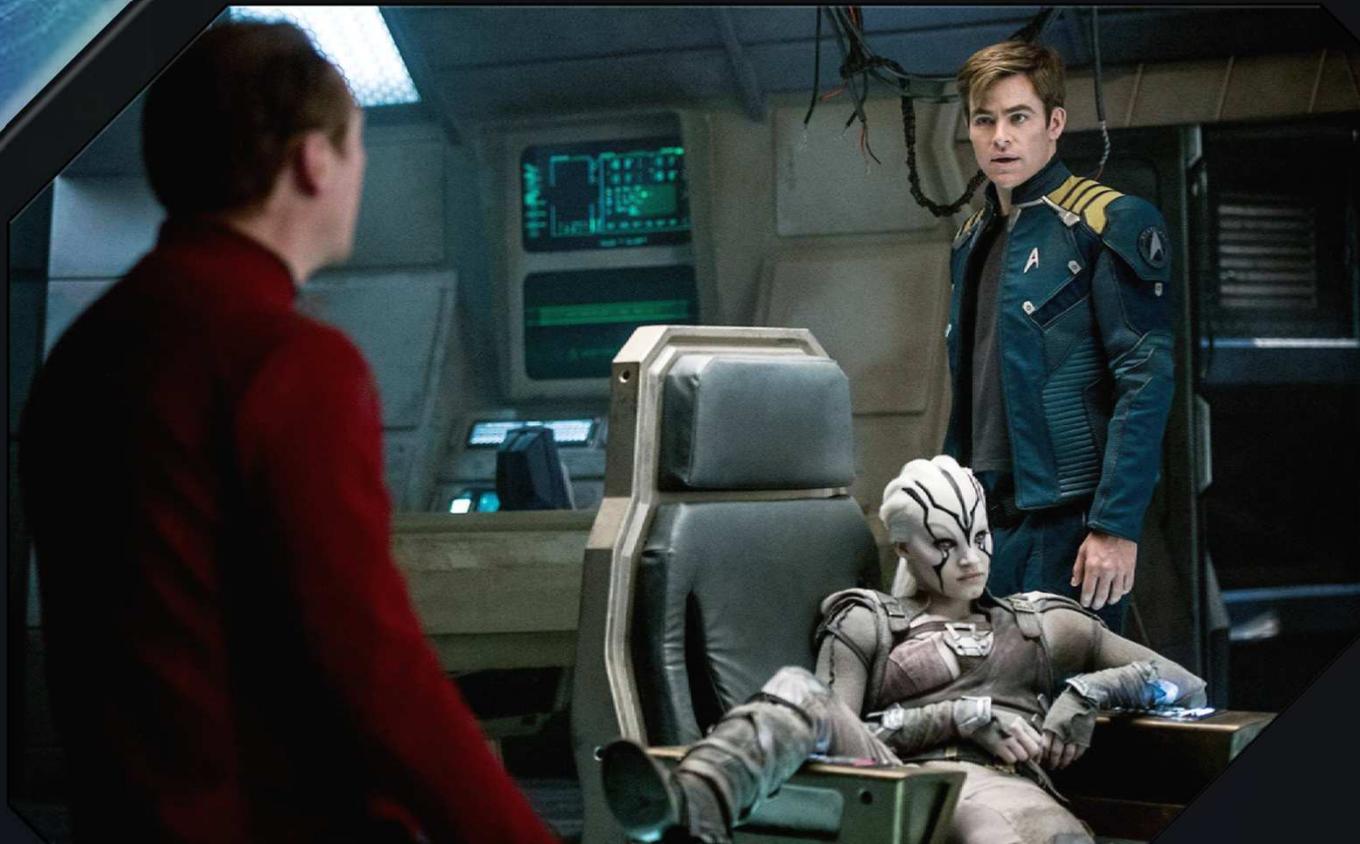
Rumores dão conta que novas cenas foram filmadas para um bom desfecho final do filme com a inserção de uma diplomata ou embaixadora, atuando como algum agente diplomático do Alto Conselho da Federação. Talvez desta vez, os mocinhos bons de tiro vão dar lugar a membros de uma Federação que não quer impor ou dizimar uma cultura alienígena, ou seja, quem sabe teremos uma solução diplomática para o conflito que respeite ambos os lados de alguma forma. Seria um final bem ao estilo positivo do Universo Star Trek que estamos costumados a admirar.

Uma cena chama atenção no segundo trailer, quando Kirk, Spock e McCoy estão olhando por cima da câmera e Bones diz: "Você tem certeza que quer voltar lá?" Acreditamos que esta cena se passa no final do filme, depois de todos os eventos.



Eles estão em roupas civis e aparentemente de volta em casa. Acreditamos que eles estejam observando a USS Enterprise no processo de reconstrução, ou que ela já tenha sido reconstruída e eles estão se preparando para subir em uma nave auxiliar para voltar a bordo. Por isso McCoy está fazendo esta pergunta ao Capitão Kirk em tom de humor.





De fato, com o segundo trailer de Star Trek Beyond, a promessa de Pegg se cumpriu. O trailer é de fato impressionante, muito superior ao primeiro lançado em dezembro. E por que ele é melhor que o primeiro?

Não é só por mostrar a mais bela imagem de uma nave em dobra de toda a história de franquia. Mas por permitir aos trekkers sonhar com um filme que seja digno dos 50 anos de Jornada nas Estrelas.



Um aspecto emblemático desta nova amostra de Beyond (Sem Fronteiras), é que a música dos Beastie Boys dessa vez deu lugar a um tema

grandioso, que serviu para moldar os sentimentos da audiência, esta, por sua vez, acabou por perceber uma profundidade maior na trama do que foi possível perceber no primeiro trailer.

Agora é esperar o próximo trailer, imaginando-se qual o cálculo está sendo feito neste exato momento pelos produtores, já que houve um trailer para as massas e agora um trailer para os trekkers. Como será o próximo trailer? Como se dará o equilíbrio para agradar fãs tradicionais e o grande público? Afinal, como será o filme? São questões muito instigantes, que serão, sem dúvida alguma, fartamente discutidas nas próximas semanas.

A enxurrada de material publicitário que deverá surgir nos próximos dois meses também será muito interessante de acompanhar. Apesar do adiamento da estreia no Brasil, nos EUA o calendário permanece o mesmo e dois meses passam em velocidade de dobra.

Por MDaniel Landman e Edoe Trekker



# STAR TREK™

USS VENTURE NCC 71854

CONTATE A  
USS VENTURE !!!  
SPOCK, PRECISO  
SABER QUEM É KHAN...



[www.ussventure.eng.br](http://www.ussventure.eng.br)

A USS Venture em sua contínua missão de  
divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.



## Androides como uma Raça

Por MPerin

A palavra androide serve para designar qualquer ser que tenha a forma de um homem, em contraponto à palavra ginoide que serve para designar seres de forma feminina.

Entretanto, por seu uso em várias obras de ficção científica, o termo passou a ser usado mais especificamente para descrever robôs com aparência humana. O mesmo não ocorreu com o termo ginoide, sendo muito poucos os livros e filmes a usarem esse termo para descrever robôs com aparência de mulher. Assim, o termo androide acaba sendo usado também para descrever os robôs de forma feminina.

O famoso escritor de ficção científica Isaac Asimov criou vários personagens androides, entre eles Dors Venabilis (Prelúdio da Fundação), Daneel Olivaw (Os Robôs do Amanhecer) e Andrew (do conto O Homem Bicentenário). Talvez a obra que mais tenha popularizado o termo tenha sido o filme Blade Runner: O Caçador de Androides, dirigido por Ridley Scott e estrelado por Harrison Ford. O filme é baseado num livro do escritor de ficção científica Philip K. Dick.



Os androides são considerados "autômatos" com aparência humanoide. Em sua maioria os androides não possuem pele ou detalhes humanos, entretanto aqueles que possuem essas características, procuram se assemelhar aos humanos, e até se misturar a eles. Apesar da aparência humana, sua força física, resistência e outros sentidos são aumentados consideravelmente chegando a 50 vezes a de um humano adulto.

Por ser considerada uma raça estritamente fabricada não se aplica o termo reprodução, mas sim o sentido produção de nova unidade. Atualmente os androides são considerados seres perceptivos com os mesmos direitos dos outros cidadãos da Federação.



O Tenente Comandante Data é um androide senciente desenhado e construído pelo Dr. Noonien Soong, com a sua patente e experiência, ele serviu como segundo oficial e oficial chefe de operações abordo das naves estelares USS Enterprise (NCC-1701-D) e USS Enterprise (NCC-1701-E).

Desejando produzir um ser semelhante, o Tenente Comandante Data criou uma androide "filha", denominada Lal, em 2366. Ela excedeu as capacidades de Data no uso de contrações verbais e sentindo algumas emoções. Infelizmente, ela ficou assustada quando os cientistas da Frota Estelar quiseram transferi-la para longe de Data, e sofreu falhas neurais consecutivas morrendo pouco depois de ter sido ativada. Para preservar a existência de Lal, Data transferiu as suas memórias armazenadas para o seu próprio centro de memória. (TNG "The Offspring").

Em 2365, o ciberneista, Comandante Bruce Maddox, obteve permissão para transferir o Tenente Comandante Data para estudos, onde seria desativado, desmontado e duplicado, possivelmente destruindo a sua personalidade e perceptibilidade no processo. Data recusou, lutou e conseguiu um julgamento legal – com a ajuda do capitão Jean-Luc Picard, como seu advogado – declarando-o um ser com capacidade perceptiva com os mesmos direitos dos outros cidadãos da Federação, gerando a raça dos androides (TNG: "The Measure of a Man").

Data passou por dificuldades durante os primeiros anos da sua vida para entender vários aspectos do comportamento humano, sendo incapaz de sentir alguma emoção, ou entender algumas idiossincrasias humanas, inspirando-o a se tornar um humano. Esse objetivo eventualmente o levou a instalar um "chip de emoção", também criado por Soong, em seu cérebro positrônico que trouxe alguns problemas, mas que foi absorvido posteriormente em sua rede neural.



## #Twitrekker Star Trek nas Mídias Sociais

por Edoe Trekker

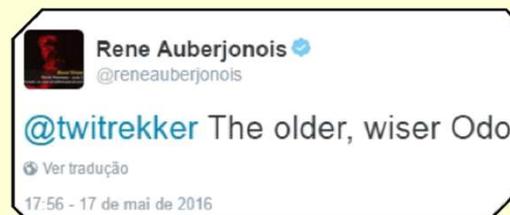
Orgulhosamente, estreamos hoje a coluna #twitrekker, com o objetivo de manter você informado sobre tudo que rola nas mídias sociais de atores, diretores, produtores, etc. ligados a Star Trek.

Começamos falando de Terry Farrell (@4TerryFarrell). Sim, a nossa eterna Jadzia Dax de DS9 resolveu aderir ao twitter, sendo uma das poucas atrizes principais de Star Trek que ainda não usava esta rede social. Farrell está agora em campanha para que o twitter lhe dê o selo de conta verificada. Recentemente, ela postou uma foto com William Shatner (@WilliamShatner), que está ajudando Farrell a se "enturmar" no twitter. Muito engraçada e atenciosa, procura responder a todos os fãs. Quando perguntamos a ela o que tinha achado sobre a entrevista de Idris Elba (vilão Krall de Beyond), embora Farrell ainda não tivesse lido a entrevista, ela nos respondeu que o achava um ator muito talentoso.



Outro ator de DS9 que usa muito o twitter é René Auberjonois (@reneauberjonois), nosso querido Odo. René posta foto de seus filhos e de todos os lugares pelos quais passa. Quando enviamos a ele uma frase da 7ª temporada de

DS9, na qual Odo dizia que em tempos difíceis as pessoas se escondem no medo e no ódio, Auberjonois nos respondeu: "o velho e sábio Odo".



Outro fato que chamou muita atenção foi o reencontro do elenco de TNG que aconteceu em uma convenção. A foto do grupo, postada por Jonathan Frakes (@jonathansfrakes), que emocionou aos trekkers pela sua "fofura", logo atingiu a marca de milhares de retuites.



A estreia do teaser trailer da nova série em produção pela CBS foi bastante comentada no twitter. O produtor Bryan Fuller (@BryanFuller) inclusive sugeriu que no teaser existem "easter eggs", atizando a curiosidade de todos. Antes disso, foi criada uma conta no twitter (@StarTrekRoom) para que os roteiristas da nova série possam informar o público sobre os andamentos dos trabalhos. Eugene "Rod" Roddenberry (@RodRoddenberry), que, além de filho do Homem, é produtor de Star Trek



2017, postou no twitter oficial da empresa da família (@Roddenberry), uma foto ao lado de Bryan Fuller, onde ambos se encontram em frente a uma parede com uma pintura de todas as encarnações da nave Enterprise.



Mas o assunto do momento é a estreia do segundo trailer de Star Trek Beyond. O trailer, muito melhor recebido que o anterior, foi comentado no twitter por muitos fãs e sites dedicados a Star Trek.

Durante a semana de lançamento, Simon Pegg (@simonpegg), que roteiriza Beyond com Doug Jung, usou seu perfil para criar suspense, dia a dia postando imagens de bastidores do filme em uma espécie de contagem regressiva para o trailer que foi lançado finalmente em 20 de maio. Num desses tuítes, Pegg postou a imagem de Keenser, o inseparável companheiro de Scotty no reboot, mostrando o dedo do meio, com a legenda "Keenser diz: relaxe". No dia da estreia Pegg postou uma foto sua, caracterizado como Scotty, no intervalo das filmagens fazendo uma refeição.

O evento para fãs, organizado pela Paramount, e que serviu para o lançamento do trailer também repercutiu nas redes. A homenagem a Nimoy, que agora serve de nome para uma rua na Paramount, foi registrada pela família

Roddenberry em sua conta no instagram (@rodnenberry). Questionado no twitter se havia tomado conhecimento da homenagem a Nimoy, Shatner respondeu friamente que "sim, havia ouvido falar".

E, finalmente, o trailer, que aliás é o tema da matéria principal desta edição da Tribuna Quark. Pegg já havia anunciado que desta vez seria incrível.

Estranhamente, a maior parte das pessoas envolvidas com a história da franquia evitou comentários sobre o trailer. Pode ser um reflexo das opiniões de Will Wheaton (@wilw) e George Takei (@GeorgeTakei), que haviam criticado no twitter o primeiro trailer, ao que Simon Pegg respondeu estar decepcionado com estes atores. Parece que agora ninguém quer mais se envolver em polêmicas!



Para acompanhar o que anda acontecendo no universo de Star Trek visite o blog "Apenas um Trekker": <http://edootrekker.blogspot.com.br>





## A GUERRA CONTRA O DOMINION

Por Guilherme da Costa Radin



### INTRODUÇÃO

Desde os constantes desentendimentos com o Império Klingon e o Império Romulano, principalmente no Incidente Tomed, forçando a Federação a empenhar-se em diversas pequenas batalhas e escaramuças localizadas, o quadrante Alfa tinha permanecido de forma relativamente pacífica durante décadas. Esta aparente paz foi interrompida apenas em 2366 pela incursão do Cubo Borg e a Batalha de Wolf 359. A Guerra contra o Dominion mudou tudo isso, trazendo os horrores da guerra a porta do planeta Terra, e dos outros planetas membros da Federação, pela primeira vez em gerações.

A história normalmente lembra dos eventos e batalhas em larga escala, mas a Guerra contra o Dominion foi recheada com complicadas causas e efeitos, pequenos eventos e intrigas entre raças e governos. Foi um período tenso com muitas perdas de tripulantes, civis e naves, e até um ataque em larga escala ao Planeta Terra com perdas de civis terráqueos.

A seguir nosso colaborador Guilherme Radin apresenta um artigo sobre a Guerra contra o Dominion, com um exame detalhado sobre o conflito, desde suas origens até às suas principais batalhas para a sua conclusão.

### O DOMINION

A guerra contra o Dominion é o evento principal da Série "Deep Space Nine", mas o que é o Dominion? O Dominion é um governo totalitário que comanda com mão de ferro o Quadrante Gama. Milhares de anos atrás, os Transmorfos daquele quadrante foram perseguidos e mortos pelos povos que eles chamavam de sólidos.



Mas 10.000 anos antes da construção da Estação Terok Nor, eles viraram o jogo e estabeleceram o Dominion, composto por "centenas" de raças dominadas, onde o poder político, econômico e militar no Quadrante de Gama é determinado pelo Fundadores ("changelings" ou transmorfos). Basicamente esta hierarquia é determinada por três espécies:





## A GUERRA CONTRA O DOMINION

**Fundadores** - Composta pelos Transmorfos que existiam em um estado naturalmente líquido viscoso e capazes de emular qualquer outra forma de vida sólida. Eles eram uma raça de exploradores, muito como a Federação é hoje, entretanto eles eram rejeitados por muitas raças que encontravam. Hoje comandam o Dominion para trazer ordem ao caos.

**Vortas** - São humanóides telecinéticos manipulados geneticamente pelos Fundadores. Utilizados como o braço administrativo do Quadrante Gama, sendo basicamente a ligação entre os Fundadores e o resto do Dominion, e também com outros governos. Além disso, os Vortas são responsáveis por manter os soldados de elite do Dominion sob controle quando estão fora em uma missão.



**Jem'Hadar** - Soldados da tropa de choque do Dominion criados geneticamente e dependem para viver da substância Ketracel, que é fornecida em doses controladas pelos Vortas. Os Vortas e os Jem'Hadars consideram os Fundadores seus deuses.

### PRELÚDIO DA GUERRA

A exploração do Quadrante Gama pela Fenda Espacial transcorreu sem grandes incidentes durante quase um ano. No entanto, em uma missão rotineira de comércio pelos Ferengis, Quark ouviu rumores da existência do



Dominion, o que aparentemente se demonstrou ser uma união de civilizações semelhante à Federação em seus objetivos de defesa mútua e práticas comerciais. Quark, sob as ordens do Grande Nagus Zek, foi autorizado a negociar um acordo comercial com o Dominion, negociações estas que foram bem sucedidas.

No entanto, como as raças do Quadrante Alfa começaram a colonizar planetas no Quadrante Gama, e tornar conhecida a sua presença, relatórios perturbadores sobre o Dominion começaram a chegar a Estação Deep Space 9. Os relatórios indicavam que aquilo que o Dominion não poderia conseguir através das relações comerciais, seria tomado pela força. Estes relatórios foram confirmados quando uma grande frota de naves Skrreea apareceu no quadrante Alfa, em busca de um novo planeta, depois que seu planeta natal tinha sido destruído pelas forças do Dominion.





## A GUERRA CONTRA O DOMINION

No final de 2370, data estelar 47998.0, o Com. Sisko e Quark, juntos com uma alienígena desconhecida Eris (espiã Vorta), são capturados por um grupo de Jem'Hadars em um planeta aparentemente desabitado no Quadrante Gama. A Federação, depois de alertada pelos próprios Jem'Hadars do sequestro e destruição de uma Colônia Bajoriana, envia uma missão de resgate liderada pela nave USS Odyssey NCC-71832 da classe galaxy, porém a nave líder é destruída pelos Jem'Hadares em um ataque suicida.



A partir deste ponto foram três anos de Guerra-fria com o sucesso do Dominion em desestabilizar o Quadrante Alfa. O Dominion foi capaz de tudo, com eliminar e enfraquecer a Ordem Obsidiana (cardassianos) e o Tal Shiar (romulanos), quase provocou uma guerra entre a Federação e os Tzenkethi, conseguiu causar um conflito temporário entre a Federação e os Klingons, enquanto isso promoveu um conflito em larga escala entre os Klingons e os Cardassianos.

### CRONOLOGIA RESUMIDA DA GUERRA

**2370** - O Dominion destrói a colônia bajoriana no quadrante Gama, raptam o Com. Sisko, ameaçam a Federação e destroem a nave USS Odyssey.

**2371** - Sisko comissiona a nova nave USS Defiant a Estação, e após de uma incursão no Quadrante Gama, descobre que os Fundadores são Transmorfos da mesma espécie do Comissário Odo. Os Romulanos tentam destruir a Fenda Espacial para eliminar a ameaça. O Dominion monta uma armadilha para o Tal Shiar e Ordem Obsidiana. Enabran Tain (pai de Garak e ex-chefe da ordem Obsidiana) cai na armadilha do Dominion perdendo diversas naves cardassianas e romulanas.

**2372** - Um governo civil depõe os militares em Cardassia e Dukat troca de lado para chefiar o novo conselho de governo. Gowron decide invadir Cardassia Prime para impedir que seja dominada pelo Dominion. O Ten. Worf entrega os planos do chanceler para Com. Sisko. Sisko ajuda Dukat e os membros do conselho a escapar do cerco Klingon, dessa forma também estoura uma guerra entre a Federação e os Klingons. Neste mesmo ano integrantes da Frota Estelar tentam um golpe de estado na Federação.





## A GUERRA CONTRA O DOMINION

**2373** - Sisko descobre que o general Martok era um Transmorfo. Klingons e a Federação voltam a ser aliados, ao mesmo tempo em que Dukat forma a aliança Dominion-Cardassia para expulsar os klingons de seu território. O Dominion faz um tratado de não agressão com os Tholianos, Bajorianos e Romulanos. Sisko começa a minar a entrada da fenda espacial para impedir que mais naves do Dominion entrem no Quadrante, isto desencadeia a guerra entre a Federação e o Dominion. A Estação Deep Space 9 é abandonada após uma batalha e é ocupada por Dukat e forças do Dominion.

**2374** - Jadzia Dax comandando a USS Defiant, agora baseada na Base Estelar 375, desativa com sucesso uma enorme rede de sensores do Dominion. Alguns meses depois a Federação retoma a Estação Deep Space 9 numa batalha que reúne 600 naves da Federação, mais uma frota klingon, liderada pelo General Martok. Dukat é capturado e sua filha bastarda Sial morre. A Seção 31 se revela para o Dr. Bashir. Sisko e Garak fazem uma armação para trazer os romulanos para a aliança Federação-Klingon. Uma frota Federação-Klingon-Romulana toma o sistema Chin'toka, ao mesmo tempo em que Dukat usa os Pah-Wraiths e fecha a Fenda Espacial. Sisko abandona a Estação após a morte de Jadzia Dax.



**2375** - Sisko consegue reabrir a fenda espacial, enquanto Worf e Martok destroem um importante estaleiro de naves do Dominion. Odo descobre que os Transmorfos estão morrendo. Dukat passa a servir aos interesses dos Pah-Wraiths. A Seção 31 realiza uma missão em Romulus. Dominion alia-se aos Breens. O primeiro ataque dos Breens é contra o planeta Terra. Surge o movimento de resistência cardassiano contra o Dominion que é liderado por Damar. A Federação envia Kira para ajudá-los por sua experiência. Cap. Sisko descobre que a Seção 31 infectou os Transmorfos através do Odo. Dr. Bashir usa a Seção 31, atraindo o agente Sloan, e descobre a cura. O Dominion retoma o sistema Chin'toka e esmaga a rebelião, que é depois restabelecida em Cardassia Prime. A frota de naves do Dominion recua para se fortalecer, mas a Aliança Federação-Klingons-Romulanos ataca o território cardassiano. O Dominion decide exterminar os cardassianos e a frota cardassiana troca de lado durante a batalha final. Graças ao Comissário Odo o Dominion se rende. Sisko e Dukat têm seu confronto final em Bajor.





## A GUERRA CONTRA O DOMINION

### FATOS IMPORTANTES

Alguns meses depois da destruição da USS Odyssey, Sisko traz a estação a nova nave de guerra USS Defiant NX 74205 (que foi projetada por ele após a batalha de Wolf 359), e ainda equipada com um dispositivo de camuflagem romulano. A Federação fez um acordo no qual forneceria suas informações sobre o Dominion em troca do dispositivo que seria utilizado na USS Defiant.



Gul Dukat é o vilão principal de toda a guerra. Ele troca de lado conforme sua conveniência e tem uma rixa mortal com Sisko. Foi ele que capturou uma nave klingon, e por um tempo enfrentou a ocupação de Cardassia pelo império klingon sozinho, até que secretamente faz a aliança com o Dominion e se torna o novo líder da nova União Cardassiana. Invade a Estação Deep Space 9 e demora para admitir seu erro estratégico quando a Federação retoma a Estação. Essa indecisão acaba causando a morte de sua filha bastarda Sial, e este fato aliado a sua loucura por poder, o leva mais tarde direto para os Pah-Wraiths.



Quando Dukat é capturado na retomada da Estação Deep Space 9 pela Federação, seu segundo em comando Damar se torna o novo líder dos cardassianos ainda sob o controle do Dominion. Como se não bastasse sua aliança com os Pah-Wraiths, Dukat e Kai Win tentam libertar os Pah-Wraiths no final da guerra, mas são detidos pelo "emissário dos profetas" Sisko.

Durante a guerra aparece de forma mais evidente a Seção 31 através de um de seus agentes denominado Sloan. Ele testa a lealdade do Dr. Bashir e depois o recruta para a organização. Dr. Bashir acaba revelando a Sisko sobre a existência dessa obscura organização que faz parte da Federação a muito tempo. Sloan também usa o Dr. Bashir numa missão para impedir que os romulanos voltem a se aliar ao Dominion. Mais tarde Dr. Bashir descobre que foi a Seção 31 quem criou e infectou com um vírus mortal toda a Sociedade Transforma através do comissário Odo. Porém quando Odo também desenvolve a doença, ele rapta Sloan com ajuda de O'Brien e consegue a cura.



Diversas trocas de posicionamentos dos governos ocorreram durante, inclusive com os romulanos trocando de lado. O Dominion revidou de forma devastadora trazendo os Breens para seu lado. Os Breens foram mencionados pela primeira vez na série Nova Geração, mas sua aparição ocorreu apenas no





## A GUERRA CONTRA O DOMINION



4 ano de Deep Space 9. A princípio suas armas de energia penetravam nos escudos das naves da Aliança, mas com um roubo de uma nave do Dominion equipada com as armas Breen, esta vantagem foi eliminada. Porém as participações principais dos Breens na Guerra foi o ataque ao Planeta terra e a expulsão das forças da Aliança do sistema Chin'toka. Teria sido melhor os Breens aparecerem mais cedo no conflito, demoraram muito e foram pouco utilizados. Os roteiristas poderiam ter mostrado a Federação tentando trazer para sua aliança com outros governos como os Tholianos e Gorns. Em uma guerra dessas proporções ignorar certas potências chega a ser um absurdo. A Federação poderia ter formado uma coalizão do Quadrante Alfa bem mais poderosa contra o Dominion.

### AS BATALHAS IMPORTANTES:

As maiores batalhas de Jornada nas Estrelas foram mostradas nessa guerra. O Dominion reúne várias naves Jem'Handar e Cardassianas quando ataca e ocupa a Estação Deep Space 9, diversas naves de ambos os lados são destruídas durante a batalha contra a Federação denominada "Batalha da Deep Space 9". O ataque foi originado pela ativação de uma Campo Minado na entrada da Fenda Especial para evitar que mais naves do Dominion passassem para o Quadrante Alfa.

Para retomar a Estação Deep Space 9 do Dominion, a Federação reuniu 600 naves contra mais de 1000 naves do Dominion na denominada "Operação Retorno". Durante a batalha, Worf e Martok trazem um reforço de naves Klingons que ajudou muito na vitória. Nesta batalha a USS Defiant consegue entrar na Fenda Espacial e promover junto aos Profetas um acordo para impedir o ingresso de uma grande armada do Dominion. Das 600 naves aliadas, em torno de 200 sobreviveram para chegar na Estação.



Outra grande batalha vencida pela Aliança foi a "Primeira Batalha de Chin'toka". Uma frota composta de naves da Aliança Federação-Klingon-Romulana enfrentam centenas de naves e principalmente pequenas plataformas orbitais dentro do espaço Cardassiano.





## A GUERRA CONTRA O DOMINION

Devido a uma ideia do Chefe O'Brien, as plataformas são desativadas e a Aliança alcança a vitória, desembarcando inclusive tropas em território inimigo.



Na denominada "Segunda Batalha de Chin'toka", o Dominion, com a ajuda dos Breens esmaga a frota da Federação, até mesmo a USS Defiant foi destruída nesta batalha pela arma de energia dos Breens. A nave USS São Paulo foi rebatizada para tomar o lugar da USS Defiant depois de sua destruição. O impacto da Segunda Batalha de Chin'toka não pode ser mesurada. Foi um enorme retrocesso para os aliados, efetivamente terminando todas as ofensivas contra o Dominion até os engenheiros conseguirem desenvolver uma contramedida para as armas Breens. Embora as naves Klingons tenham rapidamente desenvolvido uma defesa eficiente, graças a uma modificação feita por acaso na nave IKS Ki'tang, um Ave de Rapina Klingon, porém as naves da Federação e Romulanas continuaram vulneráveis até a captura de uma nave do Dominion equipada com as armas Breens e posterior desenvolvimento dos novos escudos.

Foi nesta época que a Rebelião Cardassiana, liderada pelo Legado Damar, lançou o seu

primeiro ataque contra o Centro de Clonagem Vorta em Rondac III. As forças do Dominion poderiam ter lançado um imenso ataque contra os aliados que talvez mudasse o panorama da Guerra, mas uma grande parte das forças do Dominion ficou centrada na anulação da insurreição cardassiana. Que com ajuda da Federação através de Kira, Odo e Garak podem organizar as suas forças para um único e coordenado ataque contra o Centro de Batalha do Dominion em Cardassia dois meses mais tarde. A fundadora, comandante do Dominion no Quadrante Alfa, já se encontrava bem doente devido ao Vírus disseminado entre os transmorfos.

Quando o Dominion retorna ao território cardassiano para reorganizar suas forças, isso faz com que Federação, klingons e romulanos reúnam milhares de naves para atacá-los. Embora rebelião militar de Damar tenha sido esmagada, sua breve mas eficaz campanha ganhou apoio maciço da população civil Cardassiana. Damar foi capaz de mobilizar o apoio de toda a população civil em Cardassia, que provou ser vital durante a Batalha Final dos Aliados.





## A GUERRA CONTRA O DOMINION

A "Batalha de Cardassia" foi uma das maiores batalhas espaciais na história galáctica do Quadrante Alfa. Durante a batalha, a população civil de Cardassia Prime foi capaz de causar um blackout em escala planetária, cortando toda a comunicação da sede do Dominion para as suas Frotas em combate. Em retaliação por isso, a Fundadora Transmorfa ordenou a destruição da cidade de Lakarian como um elemento dissipador para novos atos de rebelião. Porém esta ação teve o efeito oposto - quando os militares e a frota cardassiana trocam de lado - e começam a lutar contra as naves do Dominion e Breen junto com os Aliados. A Fundadora do Dominion ordenou aos Jem'Hadars que lutassem até ao último homem, bem como ordenou o aniquilamento de toda a população planetária de Cardassia Prime.



Odo convence à fundadora a se render, evitando um banho de sangue ainda maior. Ele também se ofereceu para voltar ao Grande Elo no Quadrante Gama e curar o seu povo do vírus. A guerra foi oficialmente terminada com a assinatura do "Tratado de Bajor" na Estação Deep Space 9, e todas as forças do Dominion voltaram ao Quadrante Gama com exceção da Líder Fundadora que seria julgada pelos crimes de guerra.

Essas foram as maiores batalhas da guerra que foram mostradas. Existem várias outras batalhas menores que são apenas mencionadas. Foi justamente a ameaça do Dominion que transformou a Série Deep Space 9 numa das melhores séries de Jornada nas Estrelas depois da Nova Geração.

### AS CONSEQUÊNCIAS DO PÓS-GUERRA

As consequências da guerra continuam sem uma documentação canônica. As ramificações políticas são imensas, uma vez que quase todas as grandes forças do quadrante Alfa foram envolvidas. Embora o número real de mortes não seja conhecido, estima-se que milhões de pessoas deram suas vidas na luta.

Os soldados Jem'Hadars mataram mais de 800 milhões de Cardassianos, muito além dos mais de sete milhões de militares Cardassianos que morreram lutando na guerra. Os danos ao planeta foram muito piores do que Bajor na época da ocupação Cardassiana. As implicações a longo prazo para os Cardassianos ou ao seu planeta natal não foram totalmente revelados, no entanto, apesar dos Cardassianos "mudarem de lado" na última batalha, a União Cardassiana tornou-se um território ocupado, muito similar ao da Alemanha no final da Segunda Guerra Mundial.





## A GUERRA CONTRA O DOMINION



Odo voltou ao seu Planeta Natal dos Fundadores. Ele fez isso para curar os outros transmorfs do vírus desenvolvido pela Seção 31, e para ensiná-los sobre as outras raças na galáxia, em uma tentativa de reforma da sociedade transforma e por conseguinte do próprio Dominion.

O último destino da Líder Transmorfa que haviam permanecido no quadrante Alfa para responder sobre os crimes de guerra é desconhecida. As penas pelos crimes de guerra não foram discutidos em pormenor. Uma coisa é certa que na Federação não é prática normalmente adotar a pena capital (excetuando-se a Ordem Geral VII, que proíbe a entrada na sistema Talosiano).

Após a Guerra contra o Dominion, o Império Klingon ficou muito enfraquecido. Até o momento em que a guerra tinha terminado, acredita-se que os klingons tenham perdido uma grande fração de sua força militar. No rescaldo da guerra, o Império Klingon foi deixado com sua economia incapacitada, forçando o agora Chanceler Martok a recuperar a autoestima e condições de vida do seu povo. O agente Sloan da Seção 31 previa que seriam necessários 10 anos para o klingons recuperarem sua economia e força militar.

O efeito da guerra sobre o Império Romulano é ainda oficialmente desconhecido. Facções do exército claramente não gostaram da aliança dos Romulanos com os klingons e a Federação. Isto pode ter sido uma das razões dos militares Romulanos apoiarem o assassinato em massa do Senado Romulano pelo "remano" Shinzon. Ao contrário dos klingons, Cardassianos e da Federação, o Império Romulano e suas forças militares parecem ter sofrido danos relativamente modestos de maneira global. Isso é em grande parte graças a entrada tardia dos Romulanos no conflito. Os Romulanos, também ao contrário da Federação, nunca sofreram uma perda de territórios e recursos para o Dominion.



A maioria das forças do Domínio no quadrante Alfa foram perdidas durante a guerra. No entanto, a Dominion ainda possui grande força militar no Quadrante Gama. Como o regresso do Comissário Odo ao grande Elo afetará os Fundadores e seu dogma xenófobo continua sem notícias. Independentemente, o Dominion continua a ser uma grande potência na galáxia.

Artigo por: **GUILHERME DA COSTA RADIN**  
[grupoussventure@gmail.com](mailto:grupoussventure@gmail.com)

Fontes: Memory Alpha e Daystrom Institute Library



## Novamente desrespeito com o mercado Brasileiro???

Infelizmente as notícias não são boas, e confirmam a matéria anterior desta coluna que já previa um desrespeito da CBS/Paramount para com o mercado Brasileiro, seja área de marketing ou nas pré-estreias do novo filme Star Trek: Sem Fronteiras.

No último mês foi liberada a tabela de estreias do filme Star Trek: Sem Fronteiras pelo mundo. Os EUA e em boa parte do mundo desenvolvido, o filme estreará oficialmente em 22 de julho. Alguns países europeus terão sua estreia na semana de 11 a 17 de agosto, mas o Brasil, México e América do Sul, somente receberão o filme em 01-02 de setembro, mas antes que no Japão, onde a estreia será apenas em 21 de outubro.

O que podemos fazer é forçar a uma nova mudança dessa data de estreia para o Brasil junto a Paramount Brasil, que são fraquíssimos mesmo e sem força nenhuma para lutar por nós. Entretanto vamos fazer nossa parte..... Está aberta na internet uma petição pública para a alteração dessa data que todos os fãs podem e devem assinar no link:

<http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR91383>



# Momento Nog

## James T. Kirk em Star Trek – Action Figure Mezco One:12

A linha Star Trek da One:12 ganha uma nova “Action Figure” para acompanhar boneco do Spock, lançando recentemente da mesma linha de colecionáveis. O James Tiberius Kirk One:12 Action Figure mede 16,5cm (6.5”) de altura, tem mais de 28 pontos de articulação e retrata o Capitão Kirk com o rosto do ator William Shatner, esculpido digitalmente em duas cabeças intercambiáveis, uma normal e outra sorrindo.

Esta “Action Figure” vem com uniforme de tecido da Frota Estrelar, 6 mãos em diferentes posições, Phaser, Communicator, Phaser Rifle e cinto de expedição com coldres, além de base de exibição. Custa US\$ 70 na pré-venda da Mezco Store (Link abaixo) e cobram US\$ 15 para envio ao Brasil, segundo o site.

<http://www.mezcotoyz.com/one-12-collective-star-trek-kirk>





## Tribuna Quark fala com TIM RUSS

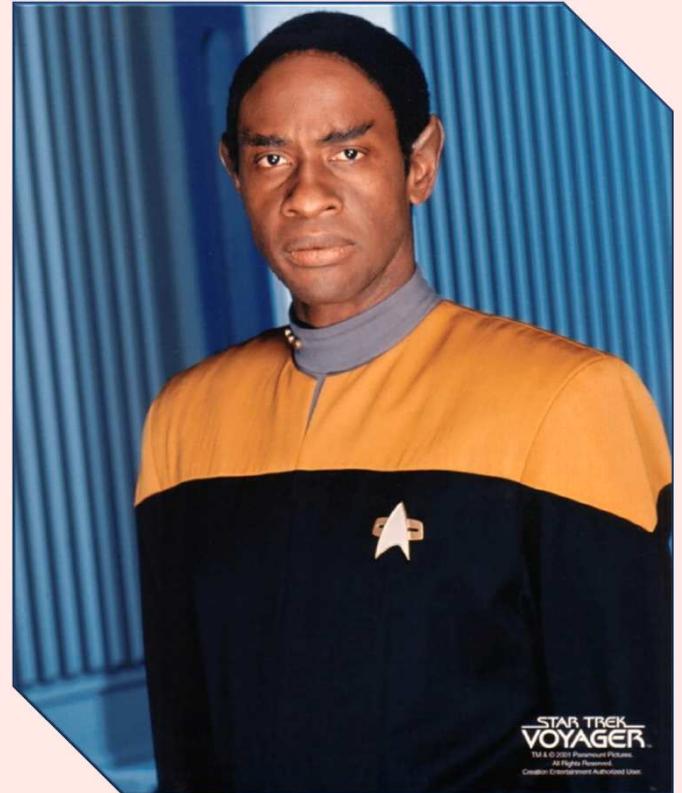
Por Alice Beraldo Jevoux

Tim Russ, nome artístico de Timothy Darrell Russ, que é carinhosamente conhecido no Universo Star Trek com Tuvok, nasceu em Washington em 1956, estreando nas telonas aos 29 anos na série Hill Street Blues. Como ator, teve o seu papel de maior destaque, na franquia Star Trek, atuando em Star Trek Voyager, The Next Generation e Deep Space Nine, emprestando sua voz para vários jogos da franquia, além dos "fan filmes" como Star Trek Of God and Men e Renegades.

Na pele de Tuvok, o vulcano sempre fiel a Capitã Janeway, Tim ganhava o seu primeiro papel de destaque na franquia. Em outras tentativas ele já havia feito teste para entrar como o Tenente Georgi La Forge em ST: The Next Generation, porém não conseguiu o papel, que acabou sendo interpretado por LeVar Burton.

Mas quem acha que Tim desistiu de TNG se engana, ele apareceu em 1994 no filme ST: Generations, tendo até uma luta com o Capitão Picard. Russ também apareceu em Star Trek Deep Space Nine como o mercenário, Devor, no episódio "Starship Mine" e como Klingon em "Invasive Procedures".

Como uma grande fã de Star Trek: Voyager eu iniciei no ano passado um estudo sobre a Teoria Vulcaniana, como a lógica influenciava aquele universo e quais eram os pós e contras de viver na busca da imparcialidade de sentimentos. Assim, consegui entrar em contato com Tim Russ que me concedeu, muito gentilmente, uma pequena entrevista via e-mail. Consegui este feito em junho de 2015, conseguindo o contato do ator através do seu site oficial.



Na verdade achei que quem me responderia, e se me respondessem, seria algum agente ou representante. Mas quando vi que era o próprio Tim Russ quase explodi de alegria. Desfrutem agora da minha pequena entrevista.

**TRIBUNA QUARK - Você passou por algum tipo de estudo, teórico ou prático, para conseguir interpretar um personagem sem sentimentos?**

**Tim Russ** - *Estudei por anos para demonstrar emoções nas minhas interpretações e isso é sem dúvidas a parte mais difícil, interpretar sem elas se tornou algo mais fácil. Os sete anos que eu passei em Star Trek Voyager privando minhas emoções, apenas significou que eu, de uma certa forma, perdi uma vantagem em atuar em outros tipos de papéis.*





## Tribuna Quark fala com TIM RUSS

TRIBUNA QUARK - **Você concorda com a afirmação vulcana que “Os Sentimentos Dificultam a Lógica”?**

**Tim Russ** - *Sim. A razão pela qual os vulcanos reprimiram suas emoções e tomaram como base sua cultura da lógica, é porque eles eram muito mais violentos do que nós, seres humanos, e quase se destruíram como resultado.*

*Nós temos sofrido com os efeitos das emoções humanas neste planeta desde que a humanidade tem sido a humanidade. As pessoas deste mundo poderiam ter uma utopia virtual neste planeta se quiséssemos com em um mês.*



Fotografia promocional de Star Trek Renegades

TRIBUNA QUARK – **Por algumas vezes Tuvok mudou sua maneira de agir, ficando sentimental ou nervoso, como foram essas cenas? Qual foi a diferença?**

**Tim Russ** - *Como um vulcano na série, eles, de fato, escreveram algumas cenas de alguns episódios no qual meu personagem “perde” o controle de suas emoções. E eu gostei bastante destas cenas. Não houve dificuldades para escrevê-las nem para interpretá-las. Na verdade para mim como um ator foi renovador, pois eu tive a chance de mostrar a minha atuação.*

Além do Universo de Star Trek, Tim já fez aparições em outras séries com NCIS, CSI Miami, iCarly e Castle. Ele ganhou em 2014 o Emmy “por serviços públicos prestados”, sendo um dos poucos atores da franquia Star Trek a ser homenageado com este prêmio.

Além de trabalhar em frente às câmeras, Tim também trabalhou atrás delas. Ele escreveu vários episódios, roteiros de filmes e também trabalhou como diretor. Aliás, além dos seus talentos com a dramaturgia, partiu também para o ramo musical. Ele já é cantor por mais de quarenta anos, tendo sete CDs lançados.

Atualmente, Tim trabalha na elaboração e na arrecadação de recursos do segundo episódio de Star Trek Renegade. Produção que já está contando com a participação de Nichelle Nichols, nossa querida Tenente Uhura e também de Robert Beltran, Comandante Chakotay de Star Trek Voyager. Lembrando que os fãs podem ajudar na produção por meio de doações no site: [startrekrenegades.com](http://startrekrenegades.com).

De qualquer forma Tuvok sempre será para nós como fonte de grande força e lealdade, sendo um dos personagens mais queridos da série.





**A USS Venture precisa de você !!  
Venha e aliste-se nesta tripulação**

**[www.ussventure.eng.br](http://www.ussventure.eng.br)**